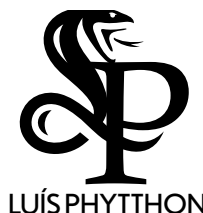


Passarella&

Acreditar ou fingir, eis a questão!

Finjo que acredito e eles fingem que são sérios

Em Brasóvia, o ato final da CPI da Velha Surda, e na coluna os sopros que vão incendiar o verão



Luís Phytthon

RMVALE

Amores e desafetas sem a mínima elegância, estou completamente eufóricx com a volta dos eventos e apresentações culturais. Vacinadx, duas doses, Pfaizeeerrr, aproveitei e tomei a antirrábica também, Cleo, e com duas infecções pela Covid-19 no lombo, estou me esbaldando com a Retomada Segura do Calcinha Apertada criado por vovó. Degustando sempre dois dry-martinis e alguns copos alongados de whisky, apareço, obviamente sem alarde, em todas as aglomerações “politicamente corretas” que posso. Se a noite é uma criança, para mim o ideal é que tenha entre 18 e 25 anos, queridxs. E falando da corrida presidencial, alguns prefeitos mais coloridos do nosso entorno estão querendo ‘banho de Leite’, e outros emendas ‘graúdas’ para fingirem apoiar o Dorian Gray, alguns poucos a companhia do Picolé de Chuchu e quase nenhum nas fileiras avermelhadas do professor gato que toca guitarra. “Ai mamãe”, como diria o estrondoso Antônio Leite que durante séculos liderou a audiência no dial aqui em Sanja. Na CPI da Velha Surda, de genocida estão mudando o termo para inseticida. Não

acredito que TáMar a Pior Aziz, Randolfe da Selva ou Renan Canalhaeiros, sejam capazes de produzir um texto ‘pica das galáxias’ para ferrar o Mandrião, carinhosamente designado assim pelo professor Villa. Os amiguinhos da imprensa, de uma hora para outra perderam os sentidos, ou melhor a vergonha. Como cobrir de forma séria uma CPI que parece uma mistura de “A Praça é Nossa” com direção de Fábio Faria, “Escolinha do Professor Raimundo”, com Rolando Lero, Armando Volta, Patropi e Baltazar da Rocha e “Tô de Graça”, sem mais detalhes. Sempre falei aos poucos que se dispuseram a não ouvir o berrante do Mito ou as pregações quase messiânicas do “Milagre da Cela da PF”, não adianta mudar a peça principal se não arrumarem o tabuleiro. Terceira via na contramão continua a gerar acidente, Marcela. O melhor, sem dúvida, é o bate-boca de rede social. O Sr. Moco, que foi da gangue judicial, virou ministro, saiu falando: Aaaannnn, decidi voltar para a cena política, alegando que tan tan: PODEMOS. Gente, me digam com entusiasmo, o que vocês querem com esta balburdia? Enfim, vamos falar

que o Rio de Janeiro, apesar dos políticos continua lindo. Amei minha hospedagem no Copacabana Palace com direito a megafone de Narcisa, me convidando para o café. E o Guedes? Fritura no óleo de peroba. Não adianta olhar para o lado, em todas as alas, debandada. O Auxílio Brasil é o fator da sangria. E é preciso, necessário, Posto Ipiranga, não é semântica, é fome. Se não tiver, vai @#\$Rder. Nesse sentido o Presidento sabe que não há como não se vacinar. Ou pinga o real, ou o país chafurda no caos. Na moda, tudo de volta como era e nunca foi. Desfiles desabrochando e qualiras pululando pela Europa. Nesta edição, um suspiro em direção ao que virá. E segue o script com o núcleo de Taubaté da autora mais matrona do horário nobre, não, não é a Mamma Bruschetta, mas está cada vez mais parecida. Rá rá rá.

Sopros de verão

A época mais quente, a mais solta para não dizer leve, Catarina, já se apresenta e está entre nós. Aqui as dicas para você fazer a egípcia Ana Ligia no verão 2021.

Fotos: Divulgação



ABOTOAMENTO

É isso mesmo que você leu Chiara, abotoamento! Qualquer peça fica longe do comum e entra na preferência dos blogueirinhos com peças emprestadas no closet. Este estilo era muito usado na década de 90 e pode ser usado em blusinhas cropped, em camisas clássicas, em saias ou vestidos.



AMARRAÇÃO

Não é o que você está pensando, Bruna. Mãe Zenita não tem nada a ver com isso. Estou falando em amarração do tipo com cinto de corda, por exemplo. Acintura qualquer produção, além de também valorizar a silhueta. O efeito do nó pode deixar seu look mais delicado e charmoso. Maria Estela, para mim você pode usar com tudo: saias, shorts, calças e até vestidos.



BREEZY DRESS

Okay Juliana, vou entregar a coroa da estação: breezy dress. Trata-se de um modelo de vestido com um recorte mais fluído e pode ter o comprimento que varia entre longo, que o deixa mais tradicional e elegante, o midi e o curto, para quem tem um estilo mais despojado e quer arrasar como você, Susy. Pode se jogar nessa trend. Juro, sem cruzar os dedos.



CLOCHARD

Chique o nome, não achou, Lair? A modelagem clochard é super confortável e elegante, traz sem dúvida o charme de Paris. Essas peças traduzem o estilo atemporal e chic das parisienses, mas também podem ter o gingado das brasileiras. Nos pezinhos use com ela todos os estilos, desde rasteirinha até ankle boots e sneakers.



CALÇA JEANS SLOUCHY

Outra peça favorita dos últimos meses é a calça jeans slouchy, que traz um mood comfy e cool, com shape larguinho e cintura bem alta. Gosto das composições, em vários tamanhos, e vejo elegância, mesmo sendo mais despojada. Pode usar, Marie Anne. Tente com uma blusa muscle tee. ■